



Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

Escola Básica com Pré-Escolar do Porto da Cruz

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

PROJETO DE ACREDITAÇÃO

**Key Action 121 Project 1 –
No. 2023-1-PT01-KA121-SCH-000141778**

JUNHO 2023 A AGOSTO 2024



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Índice

Introdução	2
Levantamento de Necessidades	3
Áreas-Chave e Prioridades	4
Objetivos.....	5
Atividades	5
Candidaturas	6
Avaliação	7
Impacto	8
Disseminação	9
Notas Finais.....	10

INTRODUÇÃO

O programa Erasmus+ tem como objetivo geral apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal dos indivíduos nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto na Europa e mais além, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa.

No campo do ensino escolar, o programa pretende melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem:

- apoiando o desenvolvimento profissional dos professores, líderes escolares e outro pessoal não docente;
- promovendo o uso de novas tecnologias e métodos de ensino inovadores;
- desenvolvendo a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística nas escolas;
- apoiando a partilha e transferência de boas práticas no Ensino e no desenvolvimento escolar;

Também pretende contribuir para a criação da Área Educacional Europeia:

- fomentando a capacidade das escolas para se envolverem em intercâmbios e cooperação além-fronteiras, e desenvolverem projetos de mobilidade de elevada qualidade;
- fazendo das mobilidades de aprendizagem uma possibilidade realista para qualquer aluno do Ensino escolar;
- encorajando o reconhecimento dos resultados/impactos na aprendizagem dos alunos e do pessoal docente e não docente nos períodos de mobilidade no estrangeiro.

A Escola Básica com Pré-Escolar do Porto da Cruz candidatou-se para a acreditação Erasmus+ entre 2023-2027 na área de educação escolar. A candidatura foi aprovada, permitindo a execução de projetos orientados para a concretização dos objetivos definidos e resultados esperados. Este é o primeiro plano, definido para o período compreendido entre junho de 2023 e agosto de 2024.

Este projeto foi elaborado com base na ideia de que a internacionalização do Ensino e a formação dos professores da nossa escola e alunos irá traduzir-se na modernização de metodologias de ensino, na melhor preparação dos nossos alunos para a vida futura, dotando-os das competências necessárias e motivando-os para a aprendizagem, para a cidadania europeia e globalização.

O facto de estarmos sediados numa região ultraperiférica, com um conjunto de condicionalismos específicos (afastamento geográfico, insularidade, pequena dimensão, topografia, entre outros), torna ainda mais relevante a participação em projetos com atividades como as do presente projeto Erasmus+.

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

Para a identificação de necessidades particulares da escola, recorreu-se aos instrumentos de gestão da mesma e outros documentos de referência, nomeadamente:

- a. Projeto Educativo de Escola;
 - b. Plano de Atividades;
 - c. Regulamento Interno;
 - d. Avaliação Institucional (Análise SWOT);
 - e. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO),
- a. Autonomia e Flexibilidade Curricular;

Foram, assim, identificadas as seguintes necessidades, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE):

- Decréscimo do número de alunos na escola, que reflete a situação demográfica da comunidade local (decréscimo acentuado da taxa de natalidade / envelhecimento da população);
- Falta de valorização da escola como instrumento fulcral para a definição dos percursos de vida;
- Visão limitada dos alunos ao meio onde vivem (não têm uma perspetiva europeia e/ou globalizante) e défice de conhecimentos culturais e literários;
- Défice de literacia tecnológica e de competências em línguas estrangeiras (docentes e alunos);
- Necessidade de metodologias de ensino que permitam uma efetiva diferenciação pedagógica e inclusão.

Perspetiva-se que as atividades previstas no âmbito do projeto, nomeadamente os cursos estruturados, as atividades de *job shadowing* ou as missões de ensino, se enquadrem nas dimensões de referência e que deem resposta às necessidades detetadas, originando uma compreensão dos contextos onde ocorrem as melhores práticas e que essa compreensão possa, não apenas reforçar lideranças, mas que consubstancie opções pedagógicas mais eficazes e adequadas aos alunos e às exigências que o mundo atual e futuro apresenta.

ÁREAS-CHAVE E PRIORIDADES DO PROGRAMA ERASMUS+:

- Inclusão e diversidade
- Transformação digital
- Ambiente e combate às alterações climáticas
- Participação na vida democrática, valores comuns e participação cívica

PRIORIDADES ESPECÍFICAS

Da análise das necessidades do Agrupamento e com a finalidade de promover a dimensão europeia, elencam-se as seguintes áreas de intervenção prioritária:

- a) Desenvolvimento das competências culturais, linguísticas, pessoais e relacionais do pessoal docente e não docente;
- b) Combate ao insucesso e abandono escolar;
- c) Promoção da educação inclusiva;
- d) Desenvolvimento de competências de gestão e liderança;

- e) Incremento da articulação curricular e do trabalho colaborativo entre docentes;
- f) Implementação das novas tecnologias nos processos de ensino e de desenvolvimento de competências;
- g) Promoção de novas metodologias de gestão de sala de aula.

OBJETIVOS

Os objetivos definidos no presente projeto são:

Objetivo 1: Fomentar as competências tecnológicas e proficiência linguística em línguas estrangeiras (com principal incidência na inglesa) no corpo docente e nos alunos.

Objetivo 2: Envolver, no mínimo, 1 aluno com menos oportunidades, no total de mobilidades, em projetos europeus, no final de cada ano.

Objetivo 3: Atingir, no mínimo, 10% de elementos da comunidade educativa envolvidos em projetos europeus até 2027.

Objetivo 4: Envolver, pelo menos, 5% de professores, dos vários ciclos de ensino, em atividades de formação no estrangeiro em cada ano letivo.

Objetivo 5: Implementar, no mínimo, dois projetos de inovação pedagógica até 2027.

ATIVIDADES

As áreas-chave e os objetivos do projeto também orientaram as opções tomadas relativamente ao tipo e número de atividades selecionadas. Incluíram-se diferentes tipos de mobilidade para fins de aprendizagem, nas modalidades de *Job Shadowing*, Cursos Estruturados, e mobilidades de curta duração de alunos e professores, que se resumem nas tabelas seguintes:

ATIVIDADES/MOBILIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	TIPOLOGIA DE PARTICIPANTES	N.º DE MOBILIDADES
CURSOS ESTRUTURADOS*	5	Pessoal docente e técnicos especializados	6
JOB SHADOWING	3	Docentes com componente letiva, Docentes com cargos de gestão intermédia e dirigentes escolares de topo	3

MOBILIDADE DE CURTA DURAÇÃO - ALUNOS	5	Alunos (projeto etwinning do Clube Europeu)	8
MOBILIDADE DE CURTA DURAÇÃO - DOCENTES	5	Docentes acompanhantes (projeto etwinning do Clube Europeu)	3

*Após cada curso é obrigatório submeter um relatório de atividades.

Os cursos estruturados e o *job shadowing* previstos permitirão, pois, identificar boas práticas e os fundamentos teóricos que as suportam, principalmente em países que têm já uma longa experiência nestas áreas. As mobilidades de alunos, docentes e não docentes visam proporcionar experiências enriquecedoras do ponto de vista académico, cultural e social, para além de poderem proporcionar parcerias internacionais, práticas colaborativas, relações interpessoais duradouras e abertura de mentalidades, promovendo a tolerância e respeito pela diferença e uma identidade europeia que se prima por valores comuns.

CANDIDATURAS

A participação nas atividades propostas é voluntária, podendo estas serem abraçadas por qualquer aluno, professor ou técnico superior. Não obstante, as especificidades de cada projeto poderão condicionar uma participação mais ativa e um público-alvo definido, obedecendo a critérios delineados para cada tipo de mobilidade. Será também tido em conta as especificidades das atividades a desenvolver.

DOCENTES / TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Numa tentativa de objetivar os critérios de seleção dos participantes, e no caso específico dos cursos estruturados, serão tidos em conta os seguintes:

- ♣ Empenho e colaboração em ações incluídas no Projeto Educativo da Escola e no Plano de Atividades Anual da escola;
- ♣ Competências linguísticas básicas na língua de trabalho;
- ♣ Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de formação;
- ♣ Capacidades comunicativas e de relacionamento;
- ♣ Compromisso em replicar as aprendizagens da formação (expresso em formulário próprio);
- ♣ Desenvolvimento de ações integradas no espírito europeu;
- ♣ Motivação e interesse em projetos europeus;

- ♣ No mesmo biénio não ter frequentado um curso de formação no mesmo âmbito.

As candidaturas às mobilidades de **cursos estruturados (CE) *job shadowing* (JS)** deverão ser feitas através de formulário próprio, disponível [AQUI](#). Juntamente com este, deve ser também preenchido o Plano de Disseminação, disponível [AQUI](#).

A cada critério será atribuído um valor de 1 a 5, podendo a lista ser consultada posteriormente.

Em caso de empate, a seleção será decidida após entrevista conduzida pelo Presidente do Conselho Executivo e gestor de projetos Erasmus+.

As datas, temas, locais e candidatos selecionados serão divulgados ao longo do ano letivo e terão que, necessariamente, estar de acordo com os objetivos e critérios definidos.

No caso das mobilidades de ***job shadowing* (JS)**, para além dos critérios enumerados para os cursos, será dada prioridade a elementos da Conselho Executivo da escola e a coordenadores de estruturas intermédias e de projetos; docentes que permitam a garantia da continuidade/sustentabilidade do impacto e da disseminação da experiência adquirida.

ALUNOS

Os alunos que participarão neste tipo de projetos serão selecionados, numa primeira fase, pela intenção clara a expressa em participar no mesmo. O grau de envolvimento e a participação ativa na implementação do projeto serão ainda determinantes para a seleção dos alunos que participarão nas mobilidades. Para além destes critérios, acresce a prioridade atribuída aos alunos que, estando envolvidos num projeto que envolva mobilidades, acolham alunos oriundos de outros países durante as mesmas.

Nos casos em que os referidos critérios sejam insuficientes para a seleção, serão tidas em conta os resultados das avaliações mais recentes, de uma forma geral, e das disciplinas de Inglês e de Formação Pessoal e Social, em particular. De salientar, ainda, que os comportamentos desviantes das normas escolares definidas serão impeditivos de participação.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento fundamental no processo de implementação do presente projeto, com o intuito de proceder à identificação de divergências entre o definido e os resultados alcançados. A avaliação permite medir o nível de adequação e de execução do projeto, fundamentando e refletindo sobre a necessidade da sua revisão e aperfeiçoamento.

Cientes desta importância, será da responsabilidade do Gestor de Projetos Europeus e da direção da escola fazer a avaliação contínua e final das ações desenvolvidas. A avaliação contínua do projeto

servirá para aferir da sua eficácia em relação aos objetivos, nomeadamente com a análise dos documentos de avaliação que vão sendo produzidos como, por exemplo, questionários e relatórios. No final do ano letivo, será feita uma avaliação global e final que analise a concretização dos objetivos traçados no plano e efetue um balanço das atividades realizadas. Os resultados verterão para a Equipa de Autoavaliação da escola.

IMPACTO

A missão da escola é educar, o que implica centrar toda a atuação na educação integral dos alunos pelo que o maior impacto que se pretende é o de contribuir para a formação de cidadãos ativos, críticos, participativos, solidários, tolerantes e responsáveis, procurando-se dessa forma ajudar a concretizar as prioridades definidas no projeto educativo da escola.

Os resultados, em termos da organização, resultam dos impactos que o desenvolvimento do projeto tenha em termos individuais e estes, pela sua natureza subjetiva, tornam-se muito mais difíceis de mensurar, o que não invalida que os possamos, de alguma forma, projetar e perspetivar, quer ao nível dos alunos quer ao nível do staff (pessoal docente e não docente e Direção).

Assim, para os alunos, consideramos que o desenvolvimento de projetos transnacionais os ajudará a compreender a importância de investirem na sua formação em línguas estrangeiras, e esta é uma vertente que pode ser trabalhada também por professores de disciplinas científicas durante o desenvolvimento dos projetos. O desenvolvimento destes projetos está em consonância com as diretrizes constantes no documento de referência intitulado “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. O envolvimento dos alunos em projetos desta natureza implicará a aquisição de competências-chave enunciadas no referido documento, nomeadamente: Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnológico e Consciência e domínio do corpo.

Acreditamos que o impacto será visível ao nível dos resultados escolares e, conseqüentemente, estimulará os alunos ao prosseguimento de estudos, contribuindo, dessa forma, para melhorar os resultados do país ao nível da conclusão do ensino secundário e ensino superior. Por outro lado, a cultura europeia, assente nos valores da democracia, da participação, do respeito, da tolerância e da igualdade, possibilitará que os alunos desenvolvam competências ao nível da autonomia, do espírito crítico e, através do desenvolvimento de projetos, a sua capacidade de resolução de problemas.

Ao nível do pessoal docente e técnicos especializados, o facto de os cursos serem lecionados em inglês ou noutra língua, ajudará a melhorar os níveis de proficiência linguística, bem como a desenvolver com mais à-vontade parcerias com outras escolas europeias. Por outro lado, a possibilidade de recorrer a ferramentas/plataformas das TIC na partilha com outros professores

européus, habituados a práticas educativas diferentes, mostra-se coadjuvante na aquisição de competências importantes para o professor dos dias de hoje. A criação de um tempo e de um contexto para, fora da rotina doméstica e da escola, (re)pensar a prática pedagógica, trará um grande enriquecimento pessoal e profissional na medida em que o professor é um aprendiz contínuo e, por vezes, necessita de fazer uma pausa para se dedicar a essa aprendizagem e estimular a reflexividade sobre a sua prática pedagógica pelo que a frequência destes cursos poderá proporcionar esse crescimento profissional.

A participação num curso que integra professores de diferentes países europeus permitirá adquirir um melhor conhecimento dos diversos sistemas de ensino/estratégias de trabalho e a partilha de metodologias de ensino. A aprendizagem será, sem dúvida, uma mais-valia adaptável à nossa realidade. É ainda necessário não esquecer que os alunos sairão ganhadores neste processo, já que os docentes terão mais e melhores competências – TIC, metodológicas e linguísticas – que poderão usar no âmbito das disciplinas científicas que lecionam.

O programa Erasmus+ contribuirá para tornar real o virtual, através de intercâmbios presenciais e formação de pessoal que em muito enriquecerão os projetos e as aprendizagens de alunos, professores e restante comunidade educativa.

DISSEMINAÇÃO

Relativamente à disseminação, os instrumentos da sociedade da informação serão os preferenciais para disseminar resultados e produtos resultantes dos projetos desenvolvidos, assumindo-se como potencialmente interessantes todas as ferramentas disponíveis (Youtube, redes sociais, páginas web, blogues, etc.). Todavia, não será de excluir a divulgação na página web escolar, no jornal da escola, a criação de produtos (ex. vídeos, podcasts, *flyers* de divulgação e módulos de formação), a divulgação nos media locais e a formação inter pares. Os resultados e produtos dos projetos, cursos e mobilidades serão partilhados com o restante pessoal docente, pessoal não docente, alunos, direção, pais e encarregados de educação, no início do ano letivo ou no final de cada projeto/atividade, em sessão de formação e partilha, como é habitual dinamizar na escola.

OPERACIONALIZAÇÃO

Ao longo do desenvolvimento deste plano, e tendo em vista atingir os objetivos e metas propostas, serão implementadas algumas estratégias tais como:

a) Promover o ensino das línguas estrangeiras, em especial a inglesa, salientando a importância das mesmas no contexto global em que nos situamos;

- b) Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus, nomeadamente o *eTwinning*;
- c) Estabelecer parcerias com escolas europeias que permitam o contacto com realidades e culturas distintas, mas que, ao mesmo tempo, proporcionem a assimilação de uma identidade europeia comum;
- c) Promover a formação dos docentes nos países europeus através da frequência de cursos estruturados permitindo a aquisição de novas metodologias e pedagogias para o processo de ensino aprendizagem;
- d) Promover o desenvolvimento de *job shadowing* / períodos de observação que permitam a análise das realidades educativas em escolas diferentes e de outros países, observação essa que deve abranger várias áreas como a lecionação de línguas estrangeiras; as práticas de integração de alunos com ou sem Necessidade Educativas Especiais; as práticas de organização e gestão escolar e as práticas de utilização das TIC em sala de aula;

NOTAS FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e, subsequentemente, um instrumento de operacionalização de estratégias, fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências pessoais e profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Este Plano centra-se, por um lado, na formação dos docentes e dos não docentes, em várias áreas e, por outro, na formação pessoal e desenvolvimento de competências dos alunos, possibilitando o alargamento de conhecimentos e de vivências da população jovem local. A possibilidade de contactar com outras realidades, outras culturas aprofunda os valores de tolerância e de respeito necessários às novas gerações que se integram num mundo em mudança e num contexto de globalização europeu. Dar uma dimensão europeia à escola, aplicar práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas e de trabalho com os alunos dentro da sala de aula e o desenvolvimento profissional dos professores alicerçam a determinação de internacionalização da nossa instituição.